

Boletim Commercial

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

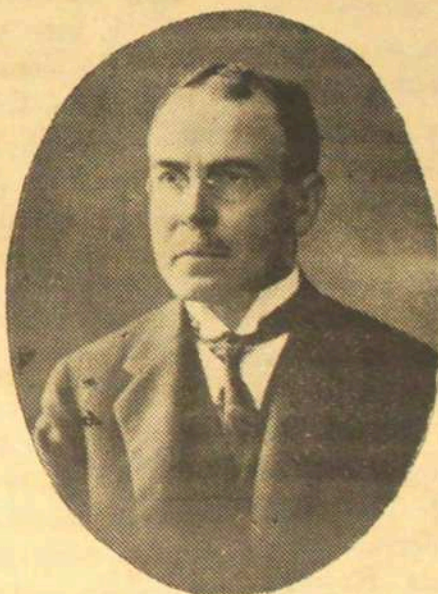
REDACTOR-CHEFE

Florencio Jhiago da Costa

Outubro de 1926

GERENCIA

Associação Commercial de Florianopolis
Rua F. Schmidt, 8 sobrado.



Dr. Henrique Fontes, eminente Secretario das Finanças, em cuja probidade e zelo muito confia a terra catharinense.

A Associação Commercial de Florianopolis

homenageia o Sr. Dr. Adolpho Konder

No dia 27 de Setembro, ás 14 horas, uma comissão composta dos srs. drs. Heitor Blum, Carlos Wendhausen, Antonio d'Amaral, Paschoal Simone, Armando Blum, Florencio Costa e Laercio Caldeira, representando a Associação Commercial, o Boletim Commercial e Instituto Commercial, procurou o exmo. sr. dr. Adolpho Konder, ao Moura Hotel afim de lhe entregar o diploma de socio honorario concedido em recente Assembléa Geral.

A esta homenagem associaram-se as duas corporações que vivem sob os auspícios Moraes da Associação Commercial, o Instituto Commercial de Florianopolis e o Boletim Commercial.

O sr. dr. Heitor Blum, digno e esforçado presidente dessa alta aggremação, saudou ao eminente homenageado, produzindo o seguinte discurso:

«Dr. Adolpho Konder.

A Associação Commercial de Florianopolis pela sua Directoria, e representantes do Instituto Commercial e Boletim Commercial, por esta patrocinados, reiterando os seus cumprimentos de boas vindas e as felicitações pela vossa prestes investidura ao elevado cargo de Governador do nosso Estado, acompanhados de votos muito sinceros pela vossa felicidade pessoal e do vosso governo, que antevê, prospero e brilhante, vem igualmente com grande satisfação desobrigar-se de um agradável dever retribuindo modestamente os inestimáveis serviços que prestastes ás classes conservadoras durante a vossa permanencia na capital da Republica, não só na qualidade de representante desta Associação, como no do Estado na Camara dos Deputados.

Na defesa brilhante, que no Parlamento Nacional fizestes de um dos nossos principaes productos de exportação—a herva-matte—; no projecto da estrada de ferro ligando o Paraguay ao Atlantico, por S. Francisco, ambos, na sua especie, assumpto importantissimo e de vital interesse para o Commercio e a Industria—elevados factores do progresso das Nações—tornaste-vos credor das sympathias e do reconhecimento do Estado e das classes que aqui representamos.

O reconhecimento da Associação Commercial de Florianopolis, porém, é muito maior do que o das suas congeneres do Estado, pois além daquelles, de ordem geral, vos deve ella relevantes serviços, pois como seu representante na Capital Federal, fostes incançavel em attender-lhe os reclamos, as consultas, e, expontaneamente, noticiavas telegraphicamente os mais palpitantes

assumptos que lhe interessavam—sellagem dos stocks—imposto sobre a renda—autoclaves.

Foi altamente proveitosa a vossa intelligente e sincera collaboração ás Directorias passadas e presente, e, por isso, não nos podíamos conformar, em, perdendo nosso representante, pelo auspicioso facto politico de vir a ser nosso Administrador, perdermos também o contracto precioso de amigo tão dedicado.

Nasceu dahi a idéa, de, sem favor algum, conceder-vos o maior premio que os nossos Estatutos permitem que se o faça a pessoas extranhas á classe—o de Socio Honorario—, que acolhida com geraes applausos dos nossos consocios, se transformou em realidade na Assembléa Geral recente.

E' este, sr. dr. Adolpho Konder, o principal objectivo da nossa presença aqui: entregar-vos em nome da Associação Commercial de Florianopolis, o diploma de seu Socio Honorario, pallida retribuição dos serviços que lhes prestastes e sincera homenagem ao eminente amigo das classes conservadoras, que esperam ter ainda ensejo de demonstrar maior reconhecimento quando colhidos forem os fructos da vossa administração que prevemos fartamente promissora para o nosso torrão natal.»

As ultimas palavras do illustrado conterraneo foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

O sr. dr. Adolpho Konder agradeceu commovido aquella homenagem que lhe era tributada, recordando com saudades a sua infancia e meninice passada em contacto com a vida commercial na casa de negocio de seu honrado pae, em Itajahy.

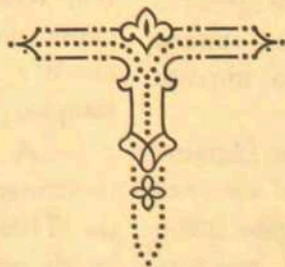
Demora-se em conceitos sobre a actuação, de hoje, das classes conservadoras como grandes e efficazes collaboradoras do progresso do Estado, terminando em dar a boa nova de que acabára de receber um telegramma do Rio communicando que o presidente da Republica decretara a revogação da lei que obrigava o uso das autoclaves no fabrico da banha, questão esta em que estava vivamente empenhada a Associação Commercial de Florianopolis.

Palmas demoradas coroaram as ultimas palavras do illustre Socio Honorario da Associação Commercial.

Após alguns momentos de agradável palestra, retirou-se a comissão que reafirmou ao sr. dr. Adolpho Konder os votos de prosperidades que fazia ao seu governo tendo o sr. Florencio Costa, redactor-chefe do «Boletim Commercial», offerecido a s. exa. um exemplar dessa revista que circulou naquella dia.



DR. HEITOR BLUM, digno Superintendente Municipal,
que se vem impondo á consideração publica através de
destacados serviços prestados ao Estado.



Imposto sobre a Renda

A supressão do imposto complementar

Em reunião da Comissão de Finanças da Câmara, do dia 14 do mez p. p. o Sr. Cardoso de Almeida justificou um projecto alterando o imposto sobre a renda. E' uma lei de emergencia, destinada a vigorar sómente até 31 de Dezembro deste anno, e visa, conforme declarou o representante paulista, salvar a arrecadação de alguns milhares de contos, pois, a seu ver, o espaçamento do prazo para apresentação das declarações, dos contribuintes não resolveu a situação. A Comissão assignou o projecto, que foi logo enviado a plenário.

No dia seguinte, 15, chegando o projecto a plenário, Sr. Cardoso de Almeida justificou-o e requereu urgencia para a sua discussão. Concedida a urgencia, foi o projecto discutido e votado. O projecto está assim conbido :

«O Congresso Nacional decreta :

Art. 1. Ficam dispensados do pagamento da parte complementar e progressiva do imposto sobre a renda global (artigo 46, do decreto n. 17.390 de 26 de Julho de 1926), os contribuintes que até 1.º de Novembro do corrente anno fizerem as declarações de seus rendimentos em cada categoria e até 31 de Dezembro, também deste anno, effectuem o pagamento, sem qualquer deducção, da parte proporcional do mesmo imposto.

Paragrapho unico. Os contribuintes sujeitos unicamente ao imposto complementar progressivo sobre os rendimentos mencionados no artigo 1.º, paragrapho 3.º, do decreto n. 17.390, de 26 de Julho de 1926, pagarão, em substituição das taxas consultantes do artigo 46, do mesmo decreto e sem deducção alguma, o imposto proporcional de um meio por cento, até 50.000\$000 e de tres por cento pelo que exceder desses rendimentos. As declarações e o pagamento serão feitos dentro dos prazos marcados no artigo. 1.º

Art. 2. Os contribuintes que tiverem pago no todo ou em parte o imposto complementar progressivo terão direito a restituição ou ao desconto de somma correspondente nos pagamentos que fizerem do imposto sobre a renda do futuro exercicio.

Art. 3. Os contribuintes que até 31 de Dezembro do corrente anno não pagarem o imposto de accordo com o disposto no artigo 1.º e paragrapho unico continuarão responsaveis pelo imposto integral, nos termos das leis e regulamentos em vigor.

Art. 4. O Governo providenciará afim de que o teôr desta seja, por telegramma, transmittido ás Delegacias Fiscaes, para a devida publicidade.

Art. 5. A presente lei entrará em vigor desde o dia da sua publicação.

Art. 6. Revogam-se as disposições em contrario.»

Justificando o projecto, em segunda discussão, conforme dissemos, fallou o Sr. Cardoso de Almeida. Diz S. Ex. que a Comissão de Finanças, tendo em atenção as representações que lhe foram dirigidas pelos órgãos do commercio, da industria e da lavoura, resolvera submeter á Camara um projecto regulando a arrecadação do imposto da renda no actual exercicio.

Não se trata da remodelação completa desse tributo, o que será objecto de outra proposição de lei já elaborada pelo orador e que em breves dias sujeitará ao estudo da casa.

E' fôra de duvida—acrescenta—que o modo pelo qual foi instituido esse imposto, o exaggero das suas taxas as exigencias de suas declarações, a fôrma desordenada pela qual tem sido encaminhado o serviço de arrecadação, contribuíram para o insuccesso desse imposto quanto á sua productividade, ao mesmo tempo que concorreram para tornal-o impopular e ante-politico, quando, na verdade, é o mais legitimo dos tributos.

Com relação á sua productividade, refere que ouviu de um alto funcionario do Thesouro esta informação: «Cerca de cem mil contos deixou o Thesouro de receber em consequencia desses defeitos do novo tributo. O que é certo é que orçado para o corrente exercicio em 65 mil contos, produziu até hoje cinco mil contos de réis.

Sabe a Camara que tal imposto se deve em proporcional e complementar ou global. O primeiro grava as diversas categorias de rendimentos, mas sobre esse gravame a lei creou outro, que é o imposto global progressivo, que o orador chamaria antes de extorsivo.

Acha que a parte complementar, o imposto global, tem sido o grande obstaculo da arrecadação e a causa da repugnancia com que a industria, o commercio e a lavoura receberam a lei vigente sobre o assumpto. Ha uma verdadeira super-tributação.

A Comissão de Finanças quiz harmonizar esse descontentamento dos contribuintes com as conveniencias do Thesouro, e formulou, para isso, um projecto de lei de emergencia que remove no momento as difficuldades, dando tempo á definitiva remodelação que a materia reclama. Pelo projecto sujeito ao voto da Camara, os contribuintes ficarão isentos do imposto global desde que até 1.º de Novembro façam as suas declarações de renda e até 31 de Dezembro effectuem os pagamentos correspondentes.

Quanto a lavoura, os portadores de apolices, os proprietários de prédios de aluguel, classes que, presentemente, só estão sujeitas ao imposto global, passam a incidir no proporcional, pois não é justo que suspensa a arrecadação daquelle, taes contribuintes fiquem na excepcional situação de não pagar imposto alguns.

Os contribuintes que já houverem pago seus impostos, pela tabella em vigor, terão, naturalmente, direito á restituição da diferença, ou ao emprego da mesma em pagamentos futuros. E os que não se prevalecerem do beneficio constante do projecto, ficarão sujeitos aos onus da legislação, actual.

Aproveita a occasião para dar uma explicação sobre o art. 10 do Dec. numero. 16.581, de 4 de Setembro de 1924, que isenta do imposto os rendimentos já tributados em poder de pessoa juridica, antes de distribuidos aos seus possuidores.

Desde que uma sociedade qualquer pague o imposto sobre os lucros liquidados apurados, sabiamente agio o decreto referido isentando os socios ou accionistas de qualquer outra contribuição. Do contrario seria uma dupla taxação.

A lei da Receita approvou o regulamento, convertendo-o, assim, em lei. Apesar disso, o novo regulamento, ha pouco expedido, insiste nessa super-taxação. Poder-se-hia explicar o facto, porque as firmas, sociedades, pessoas juridicas, não estavam sujeitas ao imposto global, recahindo este, então, sobre os socios ou accionistas. Desde que, pelo projecto ora sujeito á Camara, se supprime o imposto global, ficam os socios ou outros interessados de sociedades ou firmas isentos completamente de qualquer outra contribuição.

Com essas explicações que deu em nome da Comissão de Finanças, o orador acredita que as classes

productoras do paiz não deixarão de corresponder ao gesto do Governo e da Camara, contribuindo, assim, para o augmento da renda publica, de que tanto necessita o Thesouro para o equilibrio orçamentario, que é a base da regeneração e do melhoramento da vida financeira do paiz.

Depois desse projecto, que é de emergencia, o Sr. Cardoso de Almeida apresentará um outro, regulando em definitivo e de modo permanente a questão do imposto sobre a renda.

—O «Centro de Atacadistas em Tecidos» enviou ao Deputado Dr. Cardoso de Almeida, membro da Comissão Finanças, e relator do projecto do imposto sobre a renda, o seguinte officio:

«Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1926—
Exmo. Sr. Dr. José Cardoso de Almeida — M. D.
Deputado Federal.

O «Centro de Atacadista em Tecidos» congratula-se com V. Ex. pela attenção que, no estudo da applicação do imposto sobre a renda no exercicio corrente. V. Ex. se dignou dispensar, com a mais apreciavel disposição conciliatoria, as ponderações feitas pelas classes conservadoras desta Capital, tão eloquentemente applaudidos pelas dos Estados da União—ponderações, na sua quasi totalidade, attendidas no projecto que V. Ex. vem de apresentar ao plenário da Camara dos Deputados, lamentando o Centro muito a contragosto a restricção que é obriagado a fazer quanto á incidencia mantida para a renda das apolices, de constitucionalidade combatida por tão eminentes e numerosas autoridades na materia. Digne-se V. Ex. acceitar, com os protestos da nosso mais elevada consideração, a segurança do nosso sincero apreço e estima. — *Affonso Vizeu*, presidente.»

Internacionais

O commercio mundial

Em Philadelphia, o Dr. Julio Klein, director da secção de commercio exterior e interior do Ministerio do Commercio, em discurso que pronunciou nesta cidade, declarou que a restauração do commercio mundial a seu antigo nivel da época anterior á guerra é devido á melhora economica. Acrescentou o Dr. Klein, que novos mercados se podem conquistar mediante o emprego de annuncios constructivos. O commercio externo, continuou o Dr. Klein, sente-se estimulado pela melhora que se observa na costa do Pacifico e da America do Sul, onde augmentou o poder comprador. A Europa, em sua totalidade, ainda está aquém do volume de negocios da época anterior da guerra, mas essa diferença é compensada pelo augmento dos negocios no Extremo Oriente e nas Americas. O grande total do commercio em 1925 foi de cerca de \$57.608.000.000, quantia que com a devida deducção da inflação dos preços representa um volume de commercio quasi igual ao de 1913, que foi de . . . \$38.710.000.000. Tem uma significação profundo para o mundo dos negocios esse novo phenomeno do augmento do poder acquisitivo de paizes economicamente novos, alguns

dos quaes não tinham a menor importancia commercialmente antes da guerra.

Ao mesmo tempo o Sr. Klein observa signaes esperançosos na Europa e diz: Na verdade a depreciação do franco e lyra não representa de maneira nenhuma um symptoma da enfermidade financeira europeia, é simplesmente o ultimo vestigio da prolongada convalescença.

As maiores reservas em ouro

Uma das curiosidades da Europa do após guerra é o facto de que a Hespanha, embora possuindo pouco mais do um modesto commercio, se o compararmos ao das grandes potencias, accumula, em todo o caso, nas suas casas fortes subterraneas, no Banco da Hespanha, uma quantidade de ouro apenas ultrapassada, nesta parte do mundo, pelas reservas ouro de Londres e de Paris. Fora da Europa, a Hespanha está apenas abaixo de Nova York e de Tokio. Sua reserva em ouro é hoje calculada em cerca de 505.000.000 de dollars. Antes da guerra, o paiz iberico não possuia nada que se parecesse com a cifra acima. Sua reservas não passavam de . . . 95.000.000 de dollars. Depois, os hespanhoes começaram a drenar ouro dos Estados Unidos, durante a guerra, até tornar-se agora o que no mercado monetario de Londres se chama uma «ratoeira de ouro».

FINANÇAS DO BRASIL

Na sua edição de Agosto proximo findo, o «Monthly Review», de Londres, publicou o seguinte artigo sobre a situação financeira do Brasil:

«Durante a mór parte do mez de Junho registrou-se uma bem accentuada alta na taxa cambial do Brasil, facto esse que póde ser interpretado como uma confirmação das bem combinadas medidas que agora se manifestam e que são favoraveis a melhoria da cotação do mil réis.

O valor internacional médio da circulação do Brasil é evidentemente de vital importancia, posto que por muitos annos grandes fluctuações se tenham operado, e verifica-se, ainda, no curso normal dos negocios nacionaes.

Mas o consequente castigo infligido ao paiz durante a ultima decada tem sido severo em varios aspectos, como por exemplo na aquisição de mercadorias estrangeiras e na depreciação do capital invertido, em obras publicas e em empresas industriaes, e mais ainda no serviço dos empréstimos externos.

Durante os annos de 1901 a 1914, a União Federal Brasileira tomou de emprestimo ao capital inglez cerca de £ 64.000.000 e a maior parte desta somma foi convertida em moeda brasileira ás taxas do dia, que variaram de 12 d. a 16 1/2 d., ao passo que as actuaes taxas vêm, desde 1914 declinando no curso de 15 d. a 5 d. oscillando presentemente na casa dos 7 7/8 d.

Certamente o «funding» de 1914 alliviou a situação adiando o serviço de varios empréstimos federaes, anteriores, com excepção do «funding» de 1898 e do emprestimo de 1903, para as obras do porto do Rio de Janeiro, mas os Estados e municipalidades não gosaram desse privilegio.

Durante os ultimos 4 annos grande attenção se tem prestado á estabilidade da moeda brasileira, e sob o actual contrato entre o Governo Federal e o Banco do Brasil, prevaleceu esse objectivo, de modo a elevar o valor do mil réis, gradativamente, até alcançar a taxa de 12 d. e então mantel-a constante nessa base.

Inquestionavelmente, o valor da moeda póde ser em parte ajudado pela politica do Governo, e emquanto algumas administrações passadas demonstraram pouco interesse em face da instabilidade das taxas cambiaes, varios presidentes teem feito della assumpto de maior importancia como por exemplo em 1902—1906, quando Campos Salles restaurou as finanças nacionaes, e actualmente, no Governo do Dr. Arthur Bernardes,

Agora que o seu periodo presidencial está chegando a termo, a prudencia e a sagacidade da sua direcção estão se tornando mais evidentes, e sem duvida, os principios mais salutaes que farão a admiração do seu governo no futuro são a reorganização das finanças nacionaes e a consolidação do credito internacional do Brasil.

Manter efficientemente a administração interior e simultaneamente ter em dia o serviço dos compromissos externos, mesmo quando o valor do mil réis se precipitou na mais baixa taxa de que ha memoria—4 3/8 d, e, ainda assim, augmentar os recursos do Thesouro Nacional com o eliminar os phantasticos algarismos des *deficits* annuaes, e tudo isso sem recorrer a qualquor emprestimo externos, é, na verdade, um acontecimento digno de nota, e por isso a Nação manifesta profundo apreço e gratidão ao seu Presidente.

Foi somente depois de ter assim restabelecido o credito do Brasil que o Dr. Bernardes se aventurou a fazer aqui um novo apello ao capital estrangeiro, e isso, é bom notar, para liquidar vultosa divida fluctuante.

Esta divida que, afinal é o resultado dos *deficits* annuaes, tem sido coberta com empréstimos do Banco do Brasil, cujo capital de operações tem feito dest'arte parcialmente immobilizado.

O exito immediato do recente emprestimo, por uma emissão de 6 1/2 % a 90, foi logo seguido pela offerta do saldo de £ 25.000.000 a 90 1/2 %, e o modo rapido por que o publico subscreveu-o é um indice do restabelecimento da confiança e do fortalecimento do credito de que o Brasil gosa actualmente.»

A fabrica de automoveis Ford

E' conhecido o exito financeiro da fabrica de automoveis Ford, que em 1925 teve o lucro liquido de 95 milhões de dollars. O grande industrial ganhou 47 dollars em cada um dos 2.100.000 carros que vendeu naquelle anno.

A origem dessa formidavel empreza não tem sido divulgada como merece. A Ford Motor Company foi fundada com o capital de 98.500 dollars, valor dado pela empreza ao seu typo de automoveis que a fabrica ia construir, outros socios, como os irmãos Dodge, entraram com o fornecimento de material correspondente ao capital que haviam subscripto, Herry Ford foi, pouco a pouco, adquirindo as acções dos seus companheiros. Alguns cederam a

sua parte logo após a fundação da companhia. A. Y. Malcolonson, por exemplo, vendeu as suas acções, num total de 25.000 dollars, por 175.000 dollars; essas acções valem hoje 250 milhões de dollars. Outros membros fundadores da companhia só se desfizeram dos seus titulos quando a fabrica se achava em franca prosperidade. Os irmãos Dodge, que tinham entrado na empreza com 10.000 dollars, venderam a sua parte por 34.871.580 dollars. O menor accionista da epoca da fundação da companhia era a senhorinha R. V. Couzens, que assignara 100 dollars e vendeu annos depois, os seus direitos de socia por 355.000 dollars. Todas as acções da grande empreza pertencem agora a Henry Ford, a sua mulher e a seu filho Edsel.

Finanças do Estado de Santa Catharina

Receita—A receita arrecadada pelo Estado de Santa Catharina, no exercício de 1925, foi 13.929:910\$644, tendo excedido de 1.715:046\$144 a previsão orçamentaria, o que representa um «superavit» de 14 % sobre a quantia de 12.214:864\$500, em quanto fôra estabelecida a mesma previsão.

Os descensos do exercício de 1925, que mais chamam a atenção são os relativos á cobrança da dívida colonial e venda de terras, em que ha uma differencia de 2.534:562\$, e os provenientes dos emolumentos sobre titulos de terras, com 300:984\$, descensos aliás, previstos pela administração estadual.

Os aumentos verificados foram no imposto de exportação, com mais 514:800\$, em 1925; no de transmissão, com mais 319:080\$; no territorial comm ais 95:818\$, e nos impostos de sello, industrias e profissões, viação ferrea e patentes de fumo e bebidas, respectivamente, com mais 84:259\$, 69:793\$, 61:617\$000 e 59:772\$000.

Houve, na arrecadação do primeiro trimestre de 1926, em relação á do correspondente periodo de 1925, uma diminuição de 70:585\$000.

Dentre os titulos em que houve receita inferior á do anno passado, sobreleva o imposto de exportação com 279:909\$000.

O Thesouro estadual fez a revisão do lançamento do imposto territorial, verificando-se por isso, um sensível augmento de arrecadação nas varias repartições fiscaes.

A arrecadação do imposto territorial feita no primeiro semestre do corrente exercicio, já de accordo com as alterações acima mencionadas, elevou-se a 1.347:757\$300, faltando ainda nesse total a arrecadação de varias agencias.

Despeza—No exercicio de 1925 foi autorizada a despeza de 16.834:694\$544.

Dívida publica—A dívida passiva externa eleva-se actualmente a 38.934:648\$275 e a interna a 19.228:261\$045, o que dá um total de 58.162:909\$320.

Situação economica—O valor official dos productos do Estado exportados durante o anno de 1925, attingiu a 87.426:630\$556. Para se ter uma idéa do movimento ascendente da exportação catharinense nestes ultimos dez annos, é bastante dizer-se que o seu valor foi:

Em 1916	13.017:652\$007
Em 1917	20.840:709\$899
Em 1918	25.876:225\$732
Em 1919	34.795:557\$471
Em 1920	37.799:244\$970
Em 1921	31.957:776\$807
Em 1922	42.891:817\$374
Em 1923	57.762:372\$244
Em 1924	77.316:768\$835

A exportação do anno passado, de valor já dito acima, produziu de direitos, réis 4.537:408\$037. A exportação para o estrangeiro foi no ultimo exercicio de 13.169:780\$071, sendo em 951:521\$437 superior á do anno de 1924. Os productos que mais representaram para a economia do Estado, tomando-se por base os impostos e taxas pagos no Thesouro estadual, relativamente a elles, foram, em 1925, herva-matte, madeira, banha, feijão, arroz, couros e solas, farinha de mandioca, carvão de pedra, manteiga, etc.

Rapidez na liquidação dos sinistros na "SUL AMERICA"

A SUL AMERICA considera uma das suas tarefas mais importantes liquidar promptamente os sinistros. Graças á cooperação dos seus Representantes em ajdar os interessados a completar as provas e á persistencia da Casa Matriz nesse sentido, de 130 sinistros avisados no Brasil no anno financeiro ora findo, apenas 20 não poderam ser immediatamente approvadas para pagamento por não estarem completas as provas de morte. Dos sinistros com as provas de morte completas e em ordem, quasi todos foram approvadas, dentro de 24 e 48 horas, para pagamento.

O seguro de vida é a UNICA maneira CERTA E SCIENTIFICA do chefe de familia garantir o bem estar dos entes queridos depois da sua morte.

Prospectos, folhetos, informações gratis sem compromisso algum

CASA MATRIZ: — 80, Rua do Ouvidor, 82 — Rio de Janeiro

SUCCURSAES: — Bahia, Porto Alegre, Recife e S. Paulo.

Banqueiros em Florianópolis: **Hoepcke & Cia.**

O Credito pelo Cooperativismo

Como resultado do interesse que o sr. governador Adolpho Konder vem tomando pelo desenvolvimento do cooperativismo em Santa Catharina, o Congresso votou sabio projecto da lei que visa estimular a fundação das caixas Raiffeisen e bancos Luzzati.

E' esse projecto, já sancionado pelo governo do Estado, corollario das idéas propugnadas pelo sr. Adolpho Konder em sua plataforma, isto é, consagra o amparo indirecto do Estado á obra do cooperativismo, sem favores que cerceiem os surtos da iniciativa pessoal, sem a qual não pode se desenvolver o legitimo espirito cooperativista.

Está assim de parabens o cooperativismo catharinense.

Resta agora que todos os homens de boa vontade colaborem nessa obra de grande relevancia. E' mister ninguem se deixe ficar inerte e silencioso á espera de providencias para as quaes, nunca é desmahiado acentuar, estará o governo sufficientemente preparado. E' necessario que o espirito de associação se traduza em factos e que inspirados e estimulados pela acção sempre esclarecida do governador Adolpho Konder, vejamos nascer em cada localidade uma caixa Raiffeisen federada a um solido banco central de credito agricola.

Aliás, os factos estão demonstrando o interesse que o assumpto suscita. De quasi todos os municipios atravez de seus homens mais representativos, estamos todos os dias recebendo provas de que a semente lançada pelo sr. Adolpho Konder não cahiu em terreno sáfaro. Antes, pelo contrario, a colheita promette ser abundante, á terra é boa e o lavrador não desperdiça o seu tempo e o seu trabalho.

Eis a lei:

LEI N. 1541, DE 13 DE OUTUBRO DE 1926

Concedendo favores ás caixas ruraes e bancos populares organisados nos termos do decreto federal n. 1637, de 5 de janeiro de 1907.

O Dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.—A's caixas ruraes e bancos populares, organisados nos termos do decreto federal n. 1637, de 5 de Janeiro de 1907, e que obedecerem aos systemas Raiffeisen e Luzzatti, são concedidos os seguintes favores:

I—Isenção de impostos de industria e profissão e de licença para installação e continuação de estabelecimento;

II—Isenção do imposto de transmissão de propriedade dos predios que adquirirem para suas sédes a titulo oneroso ou gratuito;

III—Isenção do pagamento de quaesquer emolumentos nas repartições do Estado;

IV—Isenção do imposto sobre a renda;

V—Publicação gratuita no órgão official de todos os documentos e actos comprobatorios de sua organização legal.

Art. 2.—Os contractos de penhor agricola e de hypotheca do predio rustico quando effectuados com as caixas ruraes e bancos referidos no art. 1. ficam isentos de qualquer imposto estadual.

Art. 3.—Nas isenções, de que tratam os artigos 1.º e 2.º, não se acha incluído o imposto territorial.

Art. 4.—Os favores referidos nos artigos anteriores serão concedidos ás caixas ruraes e bancos populares, que se organizarem na vigencia desta lei e pelo prazo de cinco annos.

Art. 5.—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura assim a faça executar.

Palacio do Governo em Florianopolis, 13 de outubro de 1926.

Adolpho Konder

Henrique da Silva Fontes

—

Publicada a presente Lei na Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas, e Agricultura aos treze dias do mez de outubro de mil novecentos e vinte e seis.

Filomeno da Costa Arantes,

Encarregado do expediente.

Instituto Commercial de Florianopolis

(Reconhecido pelo Governo do Estado e pelo Governo Federal)

:: Rua Felipe Schmidt, 18 — Sobrado ::

Está installado neste Instituto Commercial a Escola de Instrução Militar n. 235. Aulas todas as noites. Cursos de Guardas-livros e Dactylographia

F L O R I A N O P O L I S

INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

(Antigo CURSO PRATICO DE COMMERCIO)

Suocursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro

Reconhecido pelo Governo Federal, com o Decreto n. 3239, de 10 de Janeiro de 1917

CURSO DE GUARDA-LIVROS

Condições de matricula

Saber ler e escrever, fazer as quatro operações inteiras

AULAS TODAS AS NOITES

Informação: *Rua Felipe Schmidt 18—Sobrado*

Progresso da "SUL AMERICA"

BENEFICIOS AOS SEGURADOS (por quinquennio)	SINISTROS PAGOS (por quinquennio)	MEDIDAS ANNUAES DOS SEGUROS NOVOS (por quinquennio)
1.º 36.060\$000	1.º 1.976.958\$000	1.º 16.900.000\$000
2.º 1.100.893\$000	2.º 6.999.246\$000	2.º 26.700.000\$000
3.º 3.742.389\$000	3.º 9.792.180\$000	3.º 25.320.000\$000
4.º 11.410.447\$000	4.º 10.260.676\$000	4.º 25.780.000\$000
5.º 18.979.707\$000	5.º 11.697.854\$000	5.º 53.000.000\$000
Em 1921 — 3.891.809\$000	Em 1921 — 3.278.260\$000	1921 (1.º anno do 5.º quinquennio) 89.268.000\$000
Em 1922 — 4.527.751\$000	Em 1922 — 3.493.262\$000	1922 (2.º anno do 5.º quinquennio) 106.791.000\$000

ACTIVO

Pagamento a segurados
e seus herdeiros

ANNOS		
5.375.838\$964	1896	60.000\$000
15.885.511\$197	1905	10.253.158\$148
38.092.959\$139	1915	40.140.026\$139
65.939.185\$174	1923	91.187.192\$400

Receita annual | 1896 — 828.805\$606
| 1922 — 23.819.159\$208

Banqueiros em Florianopolis

Hoepcke & Cia.

SUL AMERICA

A maior Companhia
de Seguros de Vi-
da da America
do Sul

Seguros em vigor Rs.
304.825.000\$000.

Fundos de garantia Rs.
50.199.000\$000

Receita do ultimo exer-
cicio financeiro
20.519.000\$000

A *Sul America* emite
Apolices com a clausulas
de «Incapacidade» e «Ren-
da annual» com isenção
do pagamento de premios
durante incapacidade to-
tal a permanente do se-
gurado em consequencias
de «enfermidade» ou acci-
dente.

Banqueiros em Flori-
anopolis

HOEPCKE & CIA.

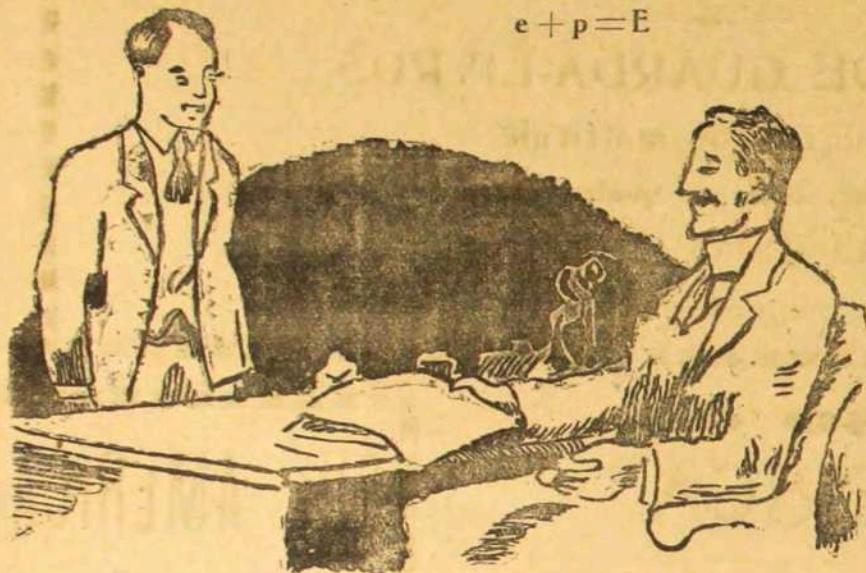
Instituto Commercial de Florianopolis

RECONHECIDO PELOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

AUGMENTADO !

Esforço + Perseverança = EXITO

$e + p = E$



O Exito é alcançado nas aulas do
INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

**Porque v. não consegue
melhorar seu ordenado?**

Naturalmente porque V.
não tem os conhecimentos
exigidos pelo commercio
de hoje e o patrão não
tem confiança no seu
preparo.

O INSTITUTO COMMERCIAL DE
FLORIANOPOLIS proporciona-
lhe esses conhecimentos
que tornarão aumentados
os seus vencimentos

**Que V. pretende fazer das suas horas de
folga ?**

**Si não sabe o que fazer dellas, leia estes trechos
de cartas de ex-collegas seus.**

«E' com indizivel prazer que venho hoje a vossa digna presença desempenhar-me de um sagrado dever de justa gratidão para com o Instituto Commercial de Florianopolis, que tão revelantes serviços vem prestando a mocidade de Santa Catharina.

Devo salientar que tendo cursado as aulas desse util estabelecimento de ensino, consegui, após escrupuloso exame a que submetti em fins de 1922, receber o honroso diploma de Guarda-livros expedido pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro, do qual é esse estabelecimento legitimo representante em nosso Estado.

Os methodos de ensino, quer pratico ou theorico usados nesse Instituto de que sois honrado Director, são os melhores possiveis assegurando aos alumnos os mais amplos conhecimentos da profissão a que se dedicam.

O corpo docente desse modelar estabelecimento é composto de professores competentes e dignos de todos os encomios, já pela dedicação que dispensam aos seus alumnos, já pelo criterio e imparcialidade com que premeiam o esforço e a perseverança dos que aproveitam os seus ensinamentos, applicados com a maior proficiencia.

Consignando nestas linhas a minha gratidão pelo muito que aprendi no Instituto Commercial, tenho por fim recomendar-o como de grande utilidade para aquelles que se dedicam a carreira do commercio.

Desejando que as minhas humildes palavras sirvam de incentivo á mocidade de minha terra, etc.

«Aproveitando a oportunidade que se me offerece peço venia enviar as minhas felicitações a mocidade desta capital por ter um instituto onde, sem prejuizo de seus afazeres, pode colher os conhecimentos necessarios sobre o commercio, conseguindo desta forma poder trilhar sempre na vanguarda de seus competidores com os maiores proveitos e felicidades possiveis.

Aos dignos professores do Instituto Commercial a quem em parte devo os melhores conhecimentos da profissão de Guarda-livros consigno nestas linhas a minha gratidão pelo bom acolhimento que sempre me dispensaram e envio os meus ardentes votos pelo crescente progresso desse Instituto. Sem mais e com os meus respeitosos cumprimentos, subscrevo-me, attenciosamente.

«Adulto, de familia e de condições humildes com uma instrução deficiente, matriculei-me no então Curso Practico de Commercio de Florianopolis. Em poucos mezes, surprehendi-me com o aproveitamento de onde me nasceu uma grande força de vontade pela confiança que me inspirava o methodo de ensino adeantado e facil. Reconheci a utilidade desse estabelecimento de ensino, onde a assiduidade perfeita por parte dos Srs. professores, a camaradagem, a disciplina e o criterio nas notas, não só me estimulavam ao estudo, como me enchiam de esperança e enthusiasmo.

Estudei dois annos, fizei o meu diploma e hoje como guarda-livros da firma... ganhando mais do que o dobro do que ganhava antes, é com prazer que busco publicar o testemunho de meu reconhecimento...

N. B. Estas cartas, e outras, estão á sua disposição para leitura, na sede do Instituto, á rua F. Schmidt n. 18, sob.

Companhia de Navegação

LLOYD BRAZILEIRO

Agencia de FLORIANOPOLIS

TABELLA DE PASSAGENS

Linha Rio - Porto Alegre De Florianopolis para os seguintes:

Portos:	1. ^a	CLASSES:	3. ^a
Paranaguá	47\$400		19\$000
Santos	90.700		36\$300
Rio de Janeiro	139\$000		55\$700
Rio Grande	96\$900		38\$800
Pelotas	104\$100		41\$700
Porto Alegre	138\$000		55\$300

Linha de Laguna feita pelo luxuoso paquete **COMMANDANTE MANOEL LOURENÇO** VIAGENS DE 20 EM 20 DIAS

Preços das passagens para os portos de:

	1. ^a	CLASSES:	3. ^a
Laguna	14\$500		5\$800
Itajahy	14\$500		5\$800
São Francisco	28\$900		11\$600
Santos	90\$700		36\$300
Rio de Janeiro	139\$000		55\$700

Linha Rio - Porto Alegre

Serviço para passageiros e cargas, com os paquetes: Comte. Alcídio, Comte. Alvim e Comte. Capella

IDA	SAHIDAS	VOLTA	SAHIDAS
Rio de Janeiro	3. ^a feira	Porto Alegre	5. ^a feira
Santos	4. ^a feira	Pelotas	6. ^a feira
Paranaguá	5. ^a feira	Rio Grande	Sabbado
Florianopolis	6. ^a feira	Florianopolis	2. ^a feira
Rio Grande	Domingo	Paranaguá	3. ^a feira
Pelotas	2. ^a feira	Santos	4. ^a feira
Rio de Janeiro	3. ^a feira (cheg.)	Rio de Janeiro	5. ^a feira (cheg.)

Sahidas semanaes do Rio ás Terças-feiras e de Porto Alegre ás Quintas-feiras

Onde poderá V. S. fazer tanto com tão pouco dinheiro

Poucos são os homens que têm um ordenado ou rendimento tão reduzido que não lhes permita offerecer uma garantia de previdencia á mulher e filhos.

500 réis por dia, ou menos, (como demonstramos abaixo), é sufficiente para a obtenção de

uma apolice da "SUL AMERICA"

garantindo 5:000\$000 por morte. A apolice garante tambem, caso o segurado se torne total e permanentemente invalidado por desastre ou doença, a dispensa do pagamento de premios durante a existencia da incapacidade até o vencimento da apolice, sem reduzir o valor da mesma no seu vencimento.

1000 réis por dia, ou menos é o sufficiente para a obtenção de uma apolice de 10 000\$000, e assim por diante.

Tal apolice garantirá a V. S. não só o conforto mas um relevo bem estar, se os premios forem pagos nas datas dos seus vencimentos, a não ser que tenham sido suspensos por motivo de incapacidade

CADA HOMEM DEVE SEGURAR-SE

E' do interesse de cada homem fazer o seu seguro de vida. Nenhum homem deve pensar que por não ser rico não pode ter um seguro de vida. Mesmo que ganhe 5\$000 por dia poderá tirar uma INSIGNIFICANTE PARTE para pagar um seguro que protegerá a familia por sua morte.

ALGUNS TOSTÕES

POR DIA

Idade ao entrar	Custo por dia	Seguros de 5 contos PLANO
21	\$350	Vida inteira
	\$450	Vida 20 Pagamentos
	\$659	Total 20 annos
25	\$350	Vida inteira
	\$500	Vida 20 Pagamentos
	\$700	Total 20 annos
30	\$450	Vida inteira
	\$550	Vida 20 Pagamentos
	\$700	Total 20 annos
35	\$450	Vida inteira
	\$550	Vida 20 Pagamentos
	\$700	Total 20 annos
40	\$500	Vida inteira
	\$650	Vida 20 Pagamentos
	\$750	Total 20 annos
45	\$600	Vida inteira
	\$700	Vida 20 Pagamentos
	\$800	Total 20 annos

NOTA: — Os premios são pagaveis annual ou semestralmente.

Explicação dos planos

Vida inteira

Neste plano o segurado paga os premios durante a sua vida pagando a Companhia, immediatamente após o recebimento das provas do fallecimento do segurado a importancia do seguro aos beneficiarios, embora morra durante o primeiro mez do seguro.

Vida 20 Pagamentos

Neste plano o segurado paga os premios durante 20 annos, ou menos se fallecer antes deste prazo. Se o segurado sobreviver ao periodo de 20 annos, continuará com o seguro pela importancia original sem mais pagamento de premios pagando a Companhia, immediatamente apos o recebimento das provas de fallecimento do segurado a importancia do seguro aos beneficiarios embora morra durante o primeiro mez do seguro.

Total 20 annos

Este plano de seguro reúne o seguro em caso de sobrevivencia com o seguro em caso de fallecimento. Se o segurado sobreviver ao prazo de 20 annos, a Companhia lhe pagará a importancia do seguro, e se fallecer antes de completados os 20 annos, a importancia do seguro será paga aos beneficiarios, immediatamente após o recebimento das provas de fallecimento embora este occorra durante o primeiro mez do seguro.

**QUEM DEIXARÁ DE ADQUIRIR UMA APOLICE
«DA SUL AMERICA»**

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

Tabella de fretes para volumes de carga geral do
Rio de Janeiro, para os seguintes :

PORTOS	M 3 ou TON. CAPATAZIAS	DESCARGA
Santos	31\$000 15 %	9\$000 p./ton.
Cananéa e Iguape	34\$000	10 % s. frete
Antonina e Paranaguá	36\$000	4\$500 p/ton.
Guaratuba	40\$000	10 % s. frete
S. Francisco	44\$000	5\$000 p/ton.
Itajahy e Florianopolis	44\$000	5\$000 p/ton.
Laguna	44\$000	3\$000 p/ton.
Rio Grande	55\$000	2\$500 p/ton.
Pelotas	58\$000	5\$000 p/ton.
Porto Alegre	65\$000	2\$500 p/ton.
Victoria	28\$000	20 % s. frete
Caravellas	34\$000	\$500 p/volume
Cannavieiras	38\$000	p/c/fasenda
São. Salvador	36\$000	2\$500 p/ton.
Estancia e Aracajú	42\$000	5\$000 p/ton.
Penedo	45\$000	p c/fasenda
Maceió	48\$000	12\$000 p ton.
Recife	54\$000	p/c/fasenda
Cabedello e Parahyba	67\$000	12\$500 p/ton.
Natal	70\$000	10\$000 p/ton.
Macau	75\$000	8\$000 p/ton.
Mossoró	75\$000	8\$000 p/ton.
Aracaty	75\$000	p/c/fasenda
Fortaleza	82\$000	p/c/fasenda
Camocim. Amarração e Tutuya	85\$000	p/c fasenda
São Luiz	85\$000	p/c/fasenda
Belem	95\$000	6\$000 p/ton.
Santarém	120\$000	10\$000 p/ton.
Obidos e Parintins	130\$000	10\$000 p/ton.
Itacoatiara	140\$000	10\$000 p/ton.
Manáos	140\$000	6\$000 p/ton.
Ilhéus	38\$000	4\$000 p/ton.

TAXA DA BARRA — Até 5\$000 p/tonelada, nos portos de Pelotas e Porto Alegre.

TAXA DO CAES — 2\$500 p/tonelada no porto de Porto Alegre.

ARMASENAGEM — 2\$000 p/tonelada no porto de Victoria.

ALVARENGAGEM — Por c/fasenda nos portos de S. Salvador e Recife.

TAXAS — \$500 por volume no porto de Caravellas.

PAGAM FRETES E DESPEZAS CONVENCIONAES — Volumes de peso excedente de 1.000 kilos e de grandes dimensões; e inflammaveis, explosivos e corrosivos quando transportados em navios cargueiros, unicos que podem receber cargas dessa natureza.

“SUL AMERICA”

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

— FUNDADA EM 1895 —

Quadro demonstrativo do progresso nos ultimos 5 annos

RECEITA	Durante o anno que termina em		Augmento
	31—3—1921	31—3—1926	
Premios de seguros durante o anno	13.634:116\$542	39.154:219\$054	25.520:102\$512
Renda do capital durante o anno .	3.612:949\$185	8.619:210\$093	5.006:260\$908
Receita geral do anno.....	17.247:065\$727	47.773:429\$147	30.526:363\$420

Pagamentos aos seus segurados e beneficiarios, nos ultimos cinco annos

Aos beneficiarios dos segurados fallecidos	40.726:610\$077	64.617:242\$618	23.890:632\$541
Em liquidação por vencimentos de apolices, resgates e dividendos.	28.169:156\$410	49.978:086\$150	21.808:929\$740
Em lucros attribuidos a apolices vencidas	7.100:341\$462	11.893:487\$894	4.793:146\$432
Total pago aos segurados e beneficiarios	75.996:107\$949	126.488:816\$662	50.492:708\$713
Adiantamento aos segurados sob garantias de apolices emittidas pela Companhia.....	7.409:752\$373	19.585:659\$384	12.175:907\$011
Seguros em vigor	258.400:000\$000	777.050:328\$000	518.650:328\$000
Activo	53.324:673\$609	131.186:049\$891	17.861:376\$282
Novos contractos realizados anno	72.118:000\$000	204.853:800\$000	132.735:800\$000

Se V. Ex. quer ficar livre de preocupações de futuro recorra ás novas apolices de Seguros de Vida emittidas pela

“SUL AMERICA”

Peça informações aos agentes da Companhia na localidade de sua residencia, ou á

Séde social — Ouvidor, esquina da Quitanda

RIO DE JANEIRO